

PERFIL E PRÁTICAS AGRÍCOLAS DOS PRODUTORES DE CAFÉ NO MUNICÍPIO DE JERIQUARA – SP

S.P.Pereira, Engenheiro Agrônomo, pesquisador IAC, pereiracafes@yahoo.com.br; B.T.Rosa, Bióloga, Bolsista FAPEMIG/UFLA; C.P.Martins, Engenheira Agrícola, Bolsista FAPEMIG/UFLA; R.J.Guimarães, Engenheiro Agrônomo, Professor da UFLA; L.M. Antonialli, Administrador, Professor da UFLA.

Preocupações dos consumidores com o meio ambiente e segurança alimentar têm levado à criação de nichos de mercado, que procuram diferenciar a qualidade dos produtos agrícolas considerando aspectos socioambientais na sua produção. Neste contexto, observar as “Boas Práticas Agrícolas” na produção do alimento, tornou-se indispensável para atender a demanda de mercado por produtos mais sustentáveis. As Boas Práticas Agrícolas (BPA’s) são baseadas nos princípios de segurança alimentar, preservação ambiental e condições sociais que respeitam aos envolvidos no processo de produção, integrando sob um só conceito as exigências agrônomicas e as do mercado. As BPA’s são um componente de competitividade que permite ao produtor rural, no caso o cafeicultor, diferenciar seu produto de outros, melhorando a qualidade, ampliando acesso a novos mercados, consolidando os atuais e reduzindo custos. Compreendem o conhecimento, planificação, mensuração, registro e gestão de objetivos sociais, ambientais e produtivos específicos, utilizando ferramentas que buscam demonstrar mediante processos adequados à evidência de que estão fazendo as coisas corretamente ao longo de uma cadeia agroalimentar. O objetivo do presente estudo foi descrever o perfil dos produtores do município de Jiquara, Estado de São Paulo – Brasil, ligados à cooperativa COCAPEC (Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas sediada em Franca – SP), separando-os em grupos, de acordo com a similaridade com relação às Boas Práticas Agrícolas na produção do café.

O estudo foi realizado em propriedades cafezeiras de associados da COCAPEC sediadas no município de Jiquara-SP, no ano de 2008, com 67 cafeicultores, através de um questionário estruturado tipo *Survey*. O questionário foi organizado de forma a detectar a realidade das práticas adotadas pelos produtores e foi desenvolvido e aplicado por um grupo de agrônomos, colaboradores e técnicos especialistas em cafeicultura da COCAPEC com apoio do SEBRAE SP. O questionário baseia-se nas principais normas, códigos de conduta de programas de certificação e leis vigentes no país que tratam da questão agrícola, em especial a cafeicultura. O questionário compreende um levantamento das BPA’s por meio de uma escala de três pontos, cujas repostas com relação às adequações poderiam ser: sim, parcialmente ou não. Após a aplicação do questionário aos produtores, os dados foram tabulados e analisados pelo software SPSS (*Statistical Package for the Social Science*). Em seguida foi realizada a análise estatística multivariada de Cluster, metodologia principal do artigo. A análise de cluster é uma técnica que objetiva agrupar os indivíduos (casos) que possuem características semelhantes em função de um conjunto de variáveis selecionadas. Após o agrupamento destas variáveis pela análise de clusters foi aplicado o teste estatístico não paramétrico de qui-quadrado de *person* para identificar as variáveis com significância estatística entre os dois grupos. A análise multivariada de clusters separou os produtores participantes da pesquisa em grupos, de acordo com a similaridade de suas práticas agrícolas. Os produtores foram separados em dois grupos. O Grupo 1 foi formado por 28 produtores (41,8%) e o Grupo 2 por 39 produtores (58,2%), totalizando os 67, (100%), produtores participantes da pesquisa.

O estudo propôs uma forma de separar grupos de cafeicultores de acordo com o desempenho nas Boas Práticas Agrícolas por meio de análise multivariada, ao invés de se trabalhar as variáveis separadamente, permitindo assim, propor assistência técnica diferenciada.

Tabela 2 - Variáveis que distinguiram os dois grupos de produtores de acordo com o desempenho das Boas Práticas Agrícolas

TABELA 2		Não	Parcial	Sim	N.A.
1. Possui controle de gasto da lenha do secador	Grupo1	53,6%	28,4%	17,9%	
	Grupo2	12,8%	51,3%	35,9%	
2. Submeti aplicadores e trabalhadores de agrotóxicos a exames médicos anuais	Grupo1	75%	3,6%	21,4%	
	Grupo2	25,6%	0%	74,4%	
3. Todos os funcionários temporários são registrados?	Grupo1	21,4%	39,3%	39,3%	
	Grupo2	2,6%	30,8%	66,7%	
4. Tem todas as áreas de reserva legal demarcadas e averbadas?	Grupo1	82,1%	3,6%	14,3%	
	Grupo2	53,8%	25,6%	20,5%	
5. Realiza adubação orgânica no café?	Grupo1	35,7%	17,9%	46,4%	
	Grupo2	10,3%	12,8%	76,9%	
6. Realiza análise foliar todo ano ?	Grupo1	50%	15,3%	35,7%	
	Grupo2	5,1%	5,11%	89,2%	
7. Tem um sistema de rastreabilidade adequado?	Grupo1	3,6%	37,1%	39,3%	
	Grupo2	0%	25,6%	74,4%	
8. Utiliza informações no momento de decidir a venda?	Grupo1	92,9%	0%	7,1%	
	Grupo2	15,4%	5,1%	79,5%	
9. Mantém registros e controles de operações de campo?	Grupo1	35,7%	25%	39,3%	
	Grupo2	7,7%	15,4%	76,9%	
10. Mantém registros e controles de todos os custos de produção?	Grupo1	35,7%	42,9%	21,4%	
	Grupo2	5,1%	41,0%	53,9%	
11. Utiliza computadores para o controle das atividades?	Grupo1	50%	17,9%	32,1%	
	Grupo2	23,1%	5,1%	69,2%	2,6%
12. Acompanha e registra o número de bombas utilizadas em cada pulverização	Grupo1	10,7%	25,0%	64,3%	
	Grupo2			100%	
13. Tem conhecimentos mínimos para determinar o tipo de bebida	Grupo1	10,7%	71,4%	17,9%	
	Grupo2		53,8%	46,2%	
14. Faz monitoramento e controle de Broca?	Grupo1	10,7%		89,3%	
	Grupo2			100%	

Na Tabela 1 é possível observar a divisão dos grupos de acordo com a análise de clusters:

Tabela 1: Divisão dos Clusters		
Cluster	Porcentagem	Frequência
1.	41,8%	28
2.	58,2%	39
Total	100,0%	67

Conclui-se que - a metodologia proposta mostrou-se capaz de categorizar grupos de propriedades cafeeiras de acordo com o desempenho, em relação às Boas Práticas Agrícolas. O Grupo 2 apresentou melhor desempenho com relação às Boas Práticas Agrícolas quando comparado ao Grupo 1.